

tralizar a guerrilha urbana que os bandidos armados estão a preparar contra a capital do País.

O Presidente Joaquim Chissano disse que o Partido deve montar muito rapidamente um sistema que permita não haver espaço de manobra para bandidos armados que querem lançar a guerrilha urbana contra cidade de Maputo. Falando no encontro com membros do Comité do Partido da Cidade de Maputo, naquilo que é um dos passos iniciais da visita à cidade, o Presidente Joaquim Chissano falou da necessidade de se recrutarem mais membros para as fileiras do Partido.

Para o efeito, o Chefe do Estado falou da necessidade de o Partido desenvolver as suas actividades nos locais de residência como forma de abranger maior número da população. É preciso ter em conta que nem toda a gente trabalha e, assim, se não se trabalhar, nos locais de residência, não há maneiras de encontrar as mulheres domésticas por exemplo, os empregados domésticos e os desempregados.

Esta reflexão surgiu em resposta ao relatório do Comité da Cidade apresentado pelo Primeiro Se-

BA'S AMEAÇAM FAZER GUERRILHA URBANA

Tempo 7/1/90

● PRESIDENTE JOAQUIM CHISSANO ORIENTA COMITÉ DO PARTIDO NA CIDADE DE MAPUTO PARA CRIAR ESQUEMA DE NEUTRALIZAÇÃO

O Presidente Joaquim Chissano disse, num encontro com os membros do Comité da Cidade de Maputo, no dia 28 de Dezembro, que o Partido deve montar muito rapidamente um esquema para neu-

cretário da Cidade, João Baptista Cosme, que dava a conhecer que o número de membros do Partido era pouco em relação ao número de habitantes. E que dos cerca de um milhão e duzentos mil habitantes que a cidade tem, apenas oito mil e trezentos são membros do Partido.

O relatório dava também a conhecer que a situação da guerra levou muitas pessoas a acorrer à cidade em busca de segurança e trabalho, facto que trouxe uma sobrecarga excessiva das infra-estruturas sociais. Neste momento, 76 por cento dos agregados familiares têm mais de sete pessoas e, em muitos casos, apenas um é que trabalha.

Face a esta situação, e no jeito de procurar a sobrevivência, o relatório aponta como consequências imediatas o recrudescimento da prostituição, da criminalidade e da delinquência infantil. O problema torna-se mais grave quando os deslocados na cidade de Maputo não têm apoio de espécie alguma dado que a cidade sempre negou a sua existência, imputando responsabilidades às estruturas da província.

A este respeito, o Presidente Joaquim Chissano orientou as estruturas da cidade para tomarem a responsabilidade que lhes cabe, tendo em conta que esses deslocados vivem em área de jurisdição da cidade e não da província. Isto leva a pensar que finalmente será criada uma DPCCN da cidade para se ocupar dos deslocados. Assim sendo, e s t a r á finalmente terminado o dilema em que se encontram os deslocados vivendo na cidade de Maputo.

PAGAR QUOTAS

Face às dificuldades em que vive a maior parte da população da cidade de Maputo, o Relatório do Comité do Partido aponta uma certa redução do pagamento de quotas dos membros do Partido e um grande decréscimo do pagamento do Banco de Solidariedade. A este propósito, o Presidente Joaquim Chissano disse que, com todas as dificuldades porque as pessoas passam, os membros do Partido devem pagar as suas quotas pois o Partido tem de estar

em condições de sobreviver financeiramente à sua própria custa.

Ele disse que a situação actual, em que o Partido vive do orçamento do Estado, tem de acabar pois isto funciona porque o Partido Frelimo é o Partido no Poder mas também podia não ser. Aqui, já não seria possível viver dos fundos do Estado.

Nesta linha de pensamento, o Presidente Joaquim Chissano refe-

riu-se à preparação do projecto da Lei Fundamental, a Constituição da República, que se está a fazer para adaptá-la à realidade do País. Segundo se prevê, a nova constituição vai abrir espaço para a realização de eleições livres em 1991 o que poderá trazer ao poder um chefe de Estado escolhido por sufrágio universal.

R. U.